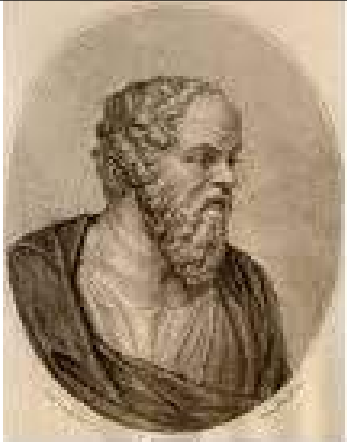
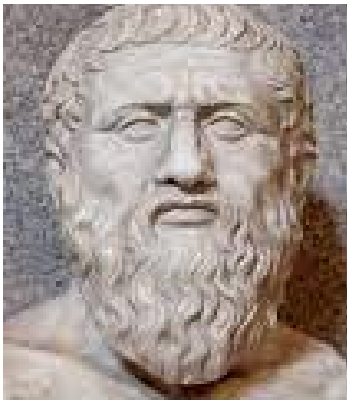


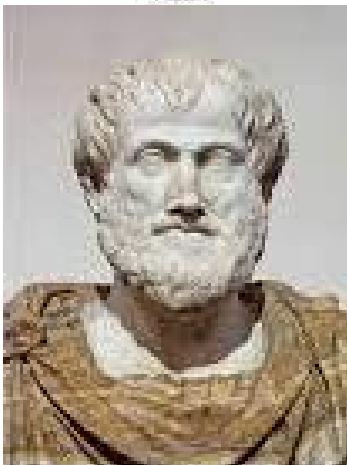
A PÓLIS IDEAL



Sócrates



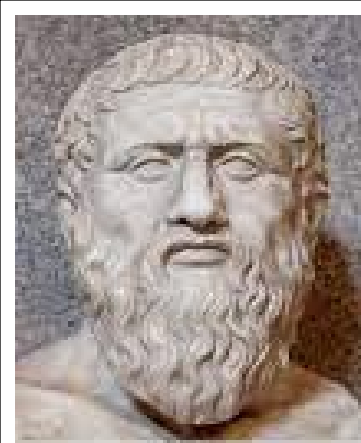
Platão



Aristóteles



Política	Pólis	Cidade	Grécia
Aristocracia	Governo de poucos	Elite que governa	Grécia
República	Res Pública	Coisa pública	Roma
Democracia	Demos	Governo do povo	Grécia



Platão

PLATÃO

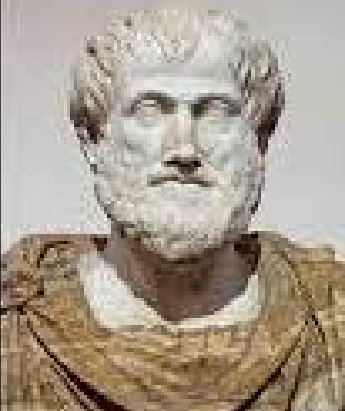
- Escreveu o livro “A República”
- Pessimista quanto a política devido ao trauma sobre a morte de Sócrates
- Defendia a Dialética como política ideal e um ***processo educativo em 3 etapas:***

Partes da alma		Classes da cidade	Função
Racional		Magistrados e governantes.	Responsáveis por governar com sabedoria.
Irracional/irascível		Guerreiros.	Responsáveis por proteger a cidade com fortaleza.
Irracional/concupiscente		Artesãos, agricultores e comerciantes.	Responsáveis por prover as necessidades da cidade com temperança.

Reis
Filósofos

Hierarquia, cabeça comanda o corpo.

ARISTÓTELES: “ O Homem é um animal político”. (É um ser social), Escreveu “A Política”.



Diferente de Platão, o Estado não é um corpo, mas sim como um pai de família. Deve obedecer uma constituição e promover virtude por meio de justiça:

- Justiça distributiva= recursos
- Justiça participativa= direitos

Formas de Governo (em Aristóteles)		Critério Qualitativo	
		Boas	Corruptas
	Um só	Monarquia	Tirania
	Poucos	Aristocracia	Oligarquia
	Todos	Politéia (ou constitucional)	Democracia (Demagogia)
Critério Quantitativo			

O ESTADO QUE É BOM PARA O COLETIVO É BOM PARA MIM TAMBÉM.

AULA 2

- * Pólis Ideal em Aristóteles
- * Governo como pai de família: a constituição
- * Justiça participativa como governo mais ideal.

"A LEI NOS MANDA PRATICAR TODAS AS VIRTUDES E NOS PROÍBE DE PRATICAR QUALQUER VÍCIO. E AS COISAS QUE TENDEM A PRODUZIR A VIRTUDE CONSIDERADA COMO UM TODO SÃO AQUELES ATOS PRESCRITOS PELA LEI TENDO EM VISTA A EDUCAÇÃO PARA O BEM COMUM".

ARISTÓTELES Ética a Nicômaco Livro 5



EVITAR CERTOS
VÍCIOS



PARA PRÁTICA
DAS VIRTUDES



**QUANTO MAIS LEIS, MENOS VIRTUDES
HÁ NUMA SOCIEDADE**

SUPERLEITURA

Deve obedecer uma constituição e promover virtude por meio de justiça

Art. 17. É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana.



AS LEIS SERVEM PARA REFREAR OS CIDADÃOS OU TENTAR EDUCÁ-LOS



30 anos atrás...



SUPERLEITURAS





Ranking geral 2022

Brasil cai no Índice de Capacidade de Combate à Corrupção (CCC)

Lugar	País	Pontuação
1º	Uruguai	7,42
2º	Costa Rica	7,11
3º	Chile	6,88
4º	Peru	5,66
5º	República Dominicana	5,19
6º	Argentina	5,04
7º	Panamá	4,96
8º	Colômbia	4,87
9º	Equador	4,82
10º	Brasil	4,76
11º	Paraguai	4,45
12º	México	4,05
13º	Guatemala	3,38
14º	Bolívia	2,57
15º	Venezuela	1,63

ATIVIDADE

PÁGINA 11 DO LIVRO DIDÁTICO.

O direito divino de governar

Prof. Márcio - Filosofia

← INSPIRADO EM PLATÃO

Alma racional
(representada pelos governantes)

Capaz de conhecer a verdade e alcançar as essências do mundo inteligível.

Alma irascível (representada pelos guerreiros)

Responsável pela defesa do indivíduo, que deveria manter a coragem, mas também moderar a agressividade.

Alma apetitiva ou concupiscível

(representada pelos produtores)

Promotora da sobrevivência do corpo por meio dos produtos de seu trabalho e prática da moderação.

9. FILOSOFIA POLÍTICA: DA ANTIGUIDADE AO RENASCIMENTO  7

A cabeça representava o direito divino do rei de governar.

O peito representava as leis, guardadas por magistrados e conselheiros.

Os membros superiores representavam a defesa, a cargo do exército dos nobres.

Os membros inferiores representavam o sustento, garantido pelos trabalhadores, camponeses e artesãos.

© Shutterstock/Lightfield Studios

CULTURA NA IDADE MÉDIA É MARCADA PELO CRISTIANISMO

O DIREITO DIVINO DE GOVERNAR →

O Rei deveria governar segundo **virtudes** herdadas do cristianismo e que levariam os homens ao reino de Deus:

- Sabedoria
- Justiça
- Coragem
- Moderação
- Honradez

Essa hierarquia era considerada natural e estabelecida por Deus. Assim como na natureza, os seres inferiores eram submissos aos superiores, os membros da comunidade deveriam obedecer às autoridades legítimas, a fim de que a salvação eterna fosse garantida. O príncipe, por sua vez, teria de responder perante Deus por ter promovido, ou não, com base em seus exemplos e virtudes, a salvação de seus súditos.

NICOLAU MAQUIAVEL – PRINCIPAL OBRA: “O PRÍNCIPE”



- Diferente de Platão, é preocupado com a política real e não a ideal;
- Diferente de Aristóteles, reconhece só a República e a Monarquia;
- O rei deve governar conforme a VIRTÚ (qualidades) e a FORTUNA (Oportunidade);
- Defende o Absolutismo: o rei acima da lei, da ética e da moral;
- Deve fazer qualquer coisa para manter-se no poder;
- O rei deve se equilibrar em ser Leão e Raposa;
- O Amor Cristão leva à bondade demais;
- Se equilibrar entre o medo e o ódio;
- Deve valorizar os atos bons e dissimular os atos ruins;
- Fazer coisas boas aos poucos e coisas ruins de 1 vez;
- Os fins justificam os meios;

